XII Salão de Iniciação Científica PUCRS

ANTROPOLOGIA E TEOLOGIA: o impacto das novas tecnologias sobre o ser e o agir da pessoa.

Gabriel Zucki Bagatini[1], Prof. Dr. Leomar Antônio Brustolin[1] (orientador)

[1]*Faculdade de Teologia, PUCRS.*

Resumo

A pesquisa situa-se no âmbito do impacto das novas tecnologias sobre o ser e o agir da pessoa, visto que as inovações tecnológicas permeiam o quotidiano do ser humano do século XXI. A ênfase do trabalho está na compreensão da noção de corporeidade da nova antropologia, derivada dessa realidade. O corpo do ser humano possui singular destaque ao cristianismo tendo em vista a encarnação de Deus em Jesus Cristo, que foi plenamente homem e assumiu a corporeidade humana. O ser humano, diante do impacto das novas tecnologias de informação, como a internet, adquiriu uma nova forma de ser e compreender seu corpo? E o que isso implica para a noção de *imago Dei* da fé cristã?

Introdução

A humanidade ingressou na era digital de forma irreversível. Para as novas gerações, a realidade digital já é um espaço natural, um ambiente acolhedor, como o lar, ou melhor, seu quarto. A própria realidade virtual, mais especificamente a internet, antes compreendida como fictícia, começa a ser reconhecida como mais uma face da realidade concreta. Podemos dizer que a realidade incorpora dimensão *on line*.

O universo digital contribuiu significativamente para a transformação da relação do ser humano consigo, com o outro e com a sociedade. Gerou uma sociedade em rede. Pode-se constatar a crescente perspectiva individualista, a relativização da verdade, a dissolução dos sentidos e a fragmentação da realidade. Por outro lado, há também o rompimento das barreiras físicas, religiosas e culturais, assim como o maior acesso à informação. A interatividade e a importância dos símbolos são acentuadas.

A realidade digital é um fato. A expressão parafraseada "Estou *on line*, logo existo", ilustra a realidade de muitos jovens. Eis um grande motivo para a Teologia esforçar-se para compreender esse âmbito. Um novo ser humano acarreta numa forma diferente de relacionar-se com Deus. Constata-se, por exemplo, que nesse contexto há um retorno ao sagrado, talvez como alternativa para reencantar um mundo dessacralizado.

Uma nova antropologia emerge para a nova compreensão do ser humano. O ser humano, diante do impacto das novas tecnologias de informação, como a internet, adquiriu uma nova forma de ser e compreender o corpo? E o que isso implica para a noção de *imago Dei* da fé cristã? Tal tema tem grande importância para os cristãos. O cristianismo e a Teologia, nas últimas décadas, estão esforçando-se para enfatizar a singular significância do corpo humano para sua fé. Deus escolheu a encanação como forma de salvação para toda a Criação. Assumiu o corpo humano se encarnando. Jesus Cristo foi plenamente humano, com exceção do pecado, e plenamente Deus. O corpo humano faz parte do projeto de salvação. Eis a importância em analisar a compreensão que o novo ser humano tem de seu corpo.

Metodologia

Pesquisa teológica com metodologia científica referente à área das Ciências Humanas.

a) Análise e discussão de textos selecionados sobre a temática;

b) Participação quinzenal no Grupo de Pesquisa Antropologia Teológica e Ética no PPG de Teologia da PUCRS;

c) Realização da pesquisa de campo com universitários da PUCRS, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUCRS;

d) Tabulação e análise dos dados coletados nas entrevistas, seguida de relação entre os dados da pesquisa de campo com o estudo bibliográfico realizado no primeiro semestre.

Resultados

O estudo primeiramente se dará pelo fichamento de artigos e livros que auxiliem no aprofundamento do tema. Tais dados serão constantemente debatidos no grupo de pesquisa.

A elaboração do tópico-guia para a entrevista com os jovens universitários da PUCRS será com o auxílio de grupo de pesquisa referido. Os dados coletados serão analisados e relacionados com as informações obtidas pelo estudo inicial supracitado.

O relatório final buscará identificar a existência de uma compreensão de corpo, fundamentadas pela pesquisa de campo e pelo o estudo dos textos previamente analisados.

Conclusão

As inovações tecnológicas propiciam quotidianamente uma nova forma do ser humano comunicar-se, interagir e viver. Tais tecnologias também dão origem a novos espaços, como o virtual. Nesses novos âmbitos, as relações entre os seres humanos também são modificadas.

Essa nova realidade, ou essa outra face de realidade, pode ser denominada *ciberespaço*. Nela temos a *cibercultura*, e de seu estudo, surge a *ciberteologia*. Os bate-papos *on line* não são mais uma novidade. Relações são estabelecidas, inclusive com trocas afetivas. Céticos e fiéis defensores do mundo *conectado* dividem as opiniões diante da veracidade dos sentimentos frutos de relações virtuais. No entanto, é fato que diversos casais iniciaram namoros ou paqueras nessa face da realidade. Muitos destes atestam a existência de verdadeiros sentimentos com gênese pelos meios digitais.

O novo ser humano, principalmente o que cresceu no ambiente digital, apresenta uma nova cosmovisão, uma nova religiosidade e uma nova forma de ser corpo.

Referências

AKASHE-BÖHME, Farideh. Experiências interculturais – a compreensão ocidental do corpo como perspectiva global. *Concilium*, Petrópolis, v. 2, n. 295 (2002), p. 107-111.

BEATTIE, Tina. Reflexões teológicas: corporeidade e misticismo. *Concilium*, Petrópolis, v. 2, n. 295 (2002), p. 73-83.

COMISSÃO TEOLÓGICA INTERNACIONAL. *Comunhão e Serviço*: A pessoa humana criada à imagem de Deus. Tradução de *Civiltà Cattolica*, IV, p.254-286, 6 de novembro de 2004, por Ephraim Ferreira Alves. Disponível em: http://www.rcccaxias.com.br/v1/index.php?option=com_content&view=article&id=16:humano-imago-dei&catid=13:artigos&Itemid=27 Acessado em 21/09/2011.

GESCHÉ, Adolphe; SCOLAS, Paul (Org.). *O corpo, caminho de Deus*. São Paulo: Loyola, 2009.

LEVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MENDES, Gildásio. Novas mídias e vida comunitária. *Convergência*. Brasília, n.441, v. Maio (2011), p. 222-239.

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. Corporeidade, afetividade e novas tecnologias. In: SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (Soter) (Org.). *Corporeidade e teologia*. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 23-49.

SANTAELLA, Lucia. *Corpo e comunicação*: sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.

STEIL, Carlos Alberto. Corpo e cultura: questões de antropologia cultural. In: SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (Soter) (Org.). *Corporeidade e teologia*. São Paulo: Paulinas, 2005, p. 50-64.

VON BRAUN, Christina. A codificação cultural do corpo masculino e feminino. *Concilium*, Petrópolis, v. 2, n. 295 (2002), p. 31-43.